

# **REDUÇÃO DO ALTO ÍNDICE DE MORTALIDADE NEONATAL** devido a deficiência de adequado controle assistencial durante o período gravídico no município de Maceió

## **AUTORES**

**Helga Maria Teixeira Cassiano**

**Jean Lúcia dos Santos**

**Maria Amália de Alencar Lima**

**Maria do Socorro Marques Luz**

**Oneide Regina Cândido**

## **INSTITUIÇÕES**

**SMS Maceió**


**DIVEP/SUVISA/SESAU**

**DAB/SUAS/SESAU**

**DAB/SUAS/SESAU**

**SMS MESSIAS; COSEMS**

# O PROBLEMA

 **Elevado Índice de óbitos neonatais evitáveis por adequado controle da gravidez**

1 Evitáveis\*

1.1 Redutíveis por Imunoprevenção

1.2 Redutíveis por Adequado Controle na Gravidez

1.3 Redutíveis por Adequada Atenção ao Parto

1.4 Redutíveis por Ações Preventivas, Diagnóstico e Tratamento Precoces

\*Fundação SEADE.

# AS EVIDÊNCIAS

TABELA 1 - Número e percentual de **óbitos neonatais** segundo ano de ocorrência. Maceió, 2004 a 2008.

Ano de ocorrência	Óbitos menores de 1 ano	Coef. de Mort. Infantil	Óbitos neonatais		Coef. de Mort. Infantil II DS
			N	%	
2004	311	19	225	<b>72</b>	-
2005	336	20	236	<b>70</b>	-
2006	282	18	198	<b>70</b>	12
2007	299	19	215	<b>72</b>	16
2008	305	19	226	<b>74</b>	13

Fonte: SIM/SESAU [acesso em 25/03/2009] e Secretaria Municipal de Saúde de Maceió – Coordenação de Análise Epidemiológica

# AS EVIDÊNCIAS

TABELA 2 - Número e percentual de óbitos neonatais evitáveis por adequado controle da gravidez. Maceió, 2004 a 2008.

Ano de ocorrência	Óbitos Neonatais	Óbitos por inadequado controle da gravidez		Óbitos por inadequado controle de gravidez do II DS
		N	%	
<b>2004</b>	225	26	<b>12</b>	-
<b>2005</b>	236	25	<b>11</b>	-
<b>2006</b>	198	26	<b>13</b>	<b>16</b>
<b>2007</b>	215	24	<b>11</b>	<b>18</b>
<b>2008</b>	226	38	<b>17</b>	<b>11</b>

Fonte: SIM/SESAU [acesso em 25/03/2009] e Secretaria Municipal de Saúde de Maceió – Coordenação de Análise Epidemiológica

# AS CAUSAS

**Grupo “Redutíveis por adequado controle da gravidez”:**

→ **Dificuldades no acesso**

→ **Deficiência na qualidade do pré natal**

→ **Ausência de diagnóstico precoce e tratamento adequado:**

- ❑ Sífilis congênita,
- ❑ Isoimunização RH e ABO do feto ou RN,
- ❑ Desnutrição fetal,
- ❑ Crescimento fetal retardado,
- ❑ Gestação de curta duração e baixo peso ao nascer,
- ❑ Feto ou RN afetado por outras afecções maternas.

→ **Descumprimento de protocolos**

## **OBJETIVOS**

- ✓ **Qualificar a assistência à mulher no período gravídico, no âmbito do II Distrito Sanitário de Maceió.**

## **META**

- ✓ **Reduzir em 50% a proporção de óbitos neonatais pela categoria “reduzíveis por adequado controle da gravidez”, no prazo de 04 anos.**

# AS ESTRATÉGIAS

<b>IMPLEMENTADAS</b>	<b>A IMPLEMENTAR</b>
<b>Análise da estrutura funcional das UBS</b>	<b>Promover Educação em Saúde para grupos de gestantes</b>
<b>Qualificação dos profissionais de saúde das UBS</b>	

## **AÇÕES EXECUTADAS**

- **Apresentação do projeto junto para UNCISAL, CMS, Conselho Gestor do Pro-saúde e PET Saúde da UFAL e UNCISAL, UBSs, Gestão Municipal**
- **Obtenção do apoio da Sociedade Alagoana de Pediatria e Maternidade Escola Santa Mônica**

## **AÇÕES EXECUTADAS**

- **Análise dos Sistemas de Informação SIM e SINASC dos menores de 1 ano em 2008**
- **Aplicação de 113 questionários nas UBSs**
- **Realização de 04 oficinas sobre Pré-natal, com profissionais de saúde**

## RESULTADOS

- **96,5% dos profissionais de saúde qualificados em pré-natal (n = 113)**
- **25% das UBSs realizando atividades educativas com grupos de gestantes**
- **diagnóstico da mortalidade neonatal segundo gênero e etnia**  
(dados não relevantes)

# **CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES**

**Coordenação e liderança, além da persistência**

**Atualização do fluxo protocolo de atenção pré-natal**

**Retomar o comitê de redução da mortalidade infantil**

**Assegurar as ações preconizadas no protocolo**



***OBRIGADA!***